

Curso de teoria – A escrita da história em debate: do uso das fontes à função social.

Proposta: a disciplina se propõe a discutir aspectos teóricos relevantes para a investigação historiográfica. Neste sentido levantaremos debates acerca do trabalho da escrita da história, objetos, abordagens e o papel social que o historiador e seu trabalho exercem. Outro ponto de discussão que norteará o desenvolvimento da disciplina será como esses problemas teóricos se deram no caso brasileiro. Para isso serão apresentados 4 módulos mais gerais orientarão discussões mais específicas: história e biografia, história e literatura, o regime de visibilidade na pesquisa histórica e, por fim, a história como tribunal – e o historiador como juiz.

AULA 1: Introdução do curso.

1 – História e biografia – solução ou problema na escrita da história?

AULA 1: Usos do passado: biografia como fonte historiográfica

MOTTA, Marly Silva da. "O relato biográfico como fonte para a história." In: **Vidya**, Santa Maria (RS), nº 34, p.101-122, jul./dez. 2000

AULA 2: Biografia na escrita da história.

AVELAR, Alexandre de Sá. "A biografia como escrita da história: possibilidades, limites e tensões". In: **Dimensões** (On-line), vol. 24, 2010, p. 157-172.

OLIVEIRA, M. da Glória de.. "As vidas de um gênero: biografia, história, ficção". **Diálogos** (On-line), v. 21, p. 22-31, 2017.

AULA 3: Biografia como problema.

LORIGA, Sabina. "Entrevista com Sabina Loriga: a biografia como problema". In: **História da Historiografia**, Ouro Preto, número 9, agosto, 2012, p. 26-37

SCHWARCZ, Lilia Moritz. "Biografia como gênero e problema". In: **História Social**, n. 24, primeiro semestre de 2013, p. 51-73.

2 – História e Literatura – do uso das fontes à literalidade da escrita da história

AULA 1: Literatura no trabalho historiográfico:

STAROBINSKI, Jean. "A literatura: o texto e seu intérprete". In: LE GOFF, Jaques (Org); NORA, Pierre (Org). **História: Novas Abordagens**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974. p. 132-143.

AULA 2: O texto histórico é também um texto literário?

WHITE, Hayden. "O texto histórico como artefato literário". In: WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura**. São Paulo: Edusp, 1994. p. 97-116.

AULA 3: A literatura como material para os estudos históricos:

CAMILLOTI, V.; NAXARA, M. R. C. História e literatura: fontes literárias na produção historiográfica recente no Brasil. In: **História: Questões e debates**, Curitiba, n. 50, p. 15-49.

3 – Regime de visibilidade na pesquisa em história

AULA 1: Paradigma indiciário na pesquisa em história.

GINZBURG, Carlo. "Sinais: raízes de um paradigma indiciário", In: **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 143-180.

AULA 2: De Tucídides à testemunha – ver e ouvir como evidência histórica.

HARTOG, François. "O olhar de Tucídides e a história "verdadeira" " e "A testemunha e o historiador". In: **Evidência da história: o que os historiadores veem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 77-92; p. 203-228.

AULA 3: Olhos e ouvidos atentos na pesquisa histórica.

HARTOG, François. "O Olhar do historiador e a voz da história". In: **Evidência da história: o que os historiadores veem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 143-162

HARTOG, François. "O olho e o ouvido". In: **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999, pp. 273-314.

4 – História como tribunal: a verdade histórica como juíza da sociedade.

AULA 1: O historiador como juiz

HARTOG, François. "Julgar". In: **Evidência da história**: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 238-246.

DUMOULIN, Oliver. "A testemunha e o juiz". In: **O papel social do historiador**: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. P. 253-261.

AULA 2: O tribunal da posteridade no caso brasileiro: IHGB e a escrita da nação

OLIVEIRA, Maria da Gloria de. Brasileiros ilustres no tribunal da posteridade: biografia, memória e experiência da história no Brasil oitocentista. In: **Varia história**. Belo Horizonte, volume 26, nº 43, p. 283-298, 2010.

AULA 3: Caso Dreyfus e o historiador do século XIX.

DUMOULIN, Oliver. "Introdução" e "A confusão dos papéis". In: **O papel social do historiador**: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. p. 11-22 e p. 153-176.

AULA 4: Justiça e História hoje.

DUMOULIN, Oliver. "Invenção do historiador expert" e "O historiador a serviço do privado: o precedente norte-americano. O viés judicial nos Estados Unidos". In: **O papel social do historiador**: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. p. 25-58 e p. 59-100.